



2749

PROJETO DE LEI N. 13.621/2015

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Rua 46.053, situada na Zona 46.

Art. 1.º Fica denominada **Pioneiro Dante Polletto** a Rua 46.053, situada na Zona 46, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 16 de setembro de 2015.

LUIZ CARLOS PEREIRA
Vereador-Autor

DANTE POLLETO, nasceu na cidade de Pitangueiras, Estado de São Paulo, no dia 25/03/1911. Filho de Girolletto e Lucia Polletto, sendo o 2º filho da família. Cursou a escola até o 3º ano. A disciplina que mais gostava era de matemática. Sua religião Católica. Casou-se com D. Amélia B. Polletto no dia 20 de setembro de 1930, na cidade de Ibitiúva. Procedente de Assis Estado de São Paulo. Veio para Maringá, porque seus cunhados já tinham terras e pediram que o senhor Dante viesse para cá também, Aqui chegando foi morar na Estrada São Miguel. Existia somente o Maringá Velho, o comércio se limitava em duas vendas e uma pensão. As estradas eram picadas, rodeado de mato havia sido roçado e transformado num capoeirão alto. Transporte, era feito através de carroças com animal. Existia uma Jardineira que levava o povo para Londrina, saindo 2 (duas) vezes por dia. Caça era pouco. Seus companheiros eram seus cunhados, outros como os Perus, Alemães, Antonio Mará, Japonês, Kió. Seu médico era o Dr. Michel do Hospital Santa Lúcia; farmácia, do seu Constaninha. Igreja, não havia. O padre, Emílio, que tinha uma fazenda denominada "Fazenda do Padre", saída do Vale Azul. A economia era plantada, feijão, milho, abóbora, mandioca, amendoim, não plantavam arroz porque a terra era muito forte. As lavouras de café estavam iniciando. A política não havia Maringá, pertencia a Mandaguari. Nunca exerceu cargos de liderança. Não lembra de fato importante nenhum. Conhece Maringá ainda criança, que ainda não caminhava. O desenvolvimento de Maringá deve-se a união dos pioneiros, que aqui vinham para progredir, e as excelentes administrações municipais. Entre todos os prefeitos de Maringá, o que mais impulsionou o desenvolvimento da região, foi o Dr. João Paulino Vieira Filho. Sente-se feliz por ser pioneiro, progrediu na vida, relembra que sofreu muito, mas superou todas as dificuldades, marcando hoje em sua propriedade, rodeado pelos filhos casados, e pelos netinhos que são sua alegria.

COMENTARIO SEOBRE MEU AVO DANTE POLETTO,

Além de todos os registros mencionados em sua ficha de PIONEIRO DE MARINGÁ, estou acrescentando algumas peculiaridades:

Foi durante anos que eu ouvi seus relatos sobre sua vinda para Maringá, suas primeiras viagens do Estado de São Paulo Mais precisamente da Cidade de IBITIÚVA era num lombo de animal BURRO ou CAVALO, tocando boiada e muitas vezes com carroças ou carroção transportando mudanças para região de Maringá, (prova disso que tive a oportunidade de ver sua Carteira de Habilitação para conduzir Carroças e Carroções documento esse que possuímos até hoje.).

Ele foi um trabalhador incessável, logo que fixou residência em Maringá, trabalhou na Derrubada de Matas para plantio e formação de café, Pelo fato de seu pai Guido Poletto possuir uma fabrica de Carroças e carroções em IBITIÚVA-SP, ele tinha um grande conhecimento em carpintaria onde trabalhou construído casas, (Terreirões para secagem de café e Tulhas para armazenagem dos Mesmos). Após essa fase ele Comprou uma propriedade na estrada para ASTORGA localidade chamada de VENDA 200 onde passou a residir com seus filhos.

Oportunidade onde adquire seu primeiro caminhão passou a fazer frete de Mudanças da Região de São Paulo para Maringá e também Transportava Tijolos produzidos na Região de Maringá, principalmente da Olaria do José Vitorino (ZECA) para construção em Maringá. Além do transporte de Tijolos ele transportava Pedra BRUTA e Britada da Primeira Pedreira de Maringá Chamada PEDREIRA GUAPORÉ propriedade da Cia Melhoramento Norte do Paraná e em seguida Vendida ao Eng.º Romeu Egoroff que após alguns anos passou a administração ao DANTE POLETTO que deu o nome a pedreira de PEDREIRA NOSSA SENHORA APARECIDA, durante anos administrou a pedreira onde comprou mais caminhos e dando a oportunidade de filhos e genro trabalhar junto na pedreira.

DANTE POLETTO E AMÉLIA BASSETTO POLETTO, era um casar muito religioso,

Eu ainda era criança quando acompanhei a construção da CAPELA SÃO SEBASTIÃO na localidade chamada Venda 200, lembro-me de minha avó coordenando a matança de frangos para assá-los nas grandes festas (Quermesses) para construção da Capela. Grande esforço que não era se deles mas de toda comunidade.(FAMILIAS:Poletto,Bassetto, Favoretto, Codeoli, Bavelone, Mendonça, França,Casado, Hidelbrando,Horita,Salvador,Polotto, Fenatto, Durlo, Entre outras.)

VALDEMAR POLETTO (TITO)

Neto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO - SEÇÃO DE CULTURA

CADASTRO DE PIONEIROS

(LEI MUNICIPAL Nº 931 DE 03/07/72)

Nº DE ORDEM

176



NOME

DANTE POLLETO

DATA CHEGADA EM MARINGÁ

agosto 1975

PROCEDÊNCIA

Assis- Est.S. Paulo

DATA DO NASCIMENTO

25 / 03 / 1911

IDADE

cad. 201

NACIONALIDADE

brasileira

NATURAL DE

Pitangueiras

ESTADO

São Paulo

ESTADO CIVIL

Casado

PROFISSÃO

labrador

CÉDULA DE IDENTIDADE

TÍTULO DE ELEITOR
ZONA SEÇÃO

ENDEREÇO ANTERIOR

Estrada São Miguel

ENDEREÇO ATUAL

Estrada de Astorga - Venda 200

PRIMEIRAS ATIVIDADES EM MARINGÁ

Iniciou suas atividades em Maringá, como lavrador, alguns anos depois passou a exercer a profissão de carpinteiro. Em 1952, trabalhou com caminhão, voltando a trabalhar na Terra.

Folheto - 03/07/2002

P I O N E I R O